



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 371, DE 2025

Requer a realização de Sessão Especial destinada a homenagear o Legado Humanitário e Espiritual de Divaldo Franco.

AUTORIA: Senador Eduardo Girão (NOVO/CE), Senador Carlos Portinho (PL/RJ), Senador Cleitinho (REPUBLICANOS/MG), Senador Confúcio Moura (MDB/RO), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Lucas Barreto (PSD/AP), Senador Plínio Valério (PSDB/AM)



Página da matéria



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Eduardo

REQUERIMENTO N° DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, a ser realizada em data oportuna, em Homenagem ao Legado Humanitário e Espiritual de Divaldo Franco.

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil é a maior Nação Católica e Espírita do mundo. É também a segunda maior em número de evangélicos, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Essa pluralidade de fé, marcada pela convivência pacífica entre crenças distintas, encontra na figura de Divaldo Pereira Franco um símbolo de união, respeito e serviço ao próximo.

No dia 13 de maio de 2025, aos 98 anos de idade, Divaldo retornou à Pátria Espiritual, encerrando sua jornada terrena como o mais expressivo líder da Doutrina Espírita desde Francisco Cândido Xavier. Sua vida foi uma dedicação constante ao amor, à educação, à paz e à caridade.

Nascido em 5 de maio de 1927, em Feira de Santana (BA), Divaldo manifestou seus dons mediúnicos desde a infância, aos quatro anos de idade. Aos

20 anos, em 1947, fundou o Centro Espírita Caminho da Redenção, e, poucos anos depois, em 1952, deu início à extraordinária obra social que transformaria milhares de vidas: a Mansão do Caminho, situada no bairro de Pau da Lima, em Salvador.

Ao longo de mais de 70 anos, a Mansão do Caminho consolidou-se como um dos mais admiráveis complexos educacionais e socioassistenciais do Brasil, com 44 edificações distribuídas em uma ampla área verde, onde são atendidas, diariamente, cerca de cinco mil pessoas, entre crianças, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade. Trata-se de um verdadeiro oásis de dignidade, acolhimento e evangelização.

Mais do que um dirigente institucional, Divaldo foi pai. Ao longo de sua vida, adotou 650 filhos, criados nas antigas casas-lares da Mansão do Caminho, proporcionando a cada um deles amor, lar e oportunidades de desenvolvimento integral.

Sua atuação como orador e divulgador do Espiritismo também impressiona pela abrangência e consistência: foram mais de 20 mil conferências, proferidas em mais de 2.500 cidades brasileiras e 71 países. Como médium, psicografou mais de 260 livros, cujas publicações superam os 10 milhões de exemplares vendidos, traduzidos para 17 idiomas. Toda a renda oriunda dessas obras foi integralmente revertida à manutenção das obras sociais que fundou.

Seu compromisso com a paz e a fraternidade universal extrapolou o ambiente religioso e foi reconhecido internacionalmente. Em 2005, Divaldo recebeu o título de Embaixador da Paz no Mundo, outorgado pela *Embassade Universelle pour la Paix*, com sede em Genebra, Suíça.

Divaldo Franco foi, e continuará sendo, um verdadeiro missionário do Cristo: alguém que, com palavras e gestos, com doçura e firmeza, com fé e ação, espalhou luz por onde passou. Seu exemplo permanece como farol para todos os que acreditam em uma sociedade mais justa, espiritualizada e fraterna.

Por tudo isso — por sua obra, sua vida e sua fé inabalável no bem —, propomos a realização desta Sessão Especial em Homenagem ao Legado Humanitário e Espiritual de Divaldo Franco, para que o Senado Federal reconheça, com gratidão e reverência, a história de um dos maiores brasileiros de todos os tempos.

Sala das Sessões, 15 de maio de 2025.

**Senador Eduardo Girão
(NOVO - CE)**